

O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Ano IX

Editor da Redação:
João Baptista de Figueiredo

O Exemplo

Para os convenientes, prevenidos nos nos assinantes e suscitateantes deste periódico que:

as respectivas cobranças proceder-se sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada mês; as reclamações de quaisquer natureza, referentes ao serviço da preceção, ou da direção, só serão atendidas quando feitas por escrito em carta fechada em personalmento se referente ou seu diretor J. O. EXEMPLO.

ASSIGNATURAS:

Anno	12000
Mes	1400
Número aviso	6300
Escritório — Rua Vigário José Ignacio N. 78.	

ENGANO

Tendo chegado no nosso conhecimento que ha quem pense que a vinda do Ilustre dr. Monteiro Lopes, em visita ao nosso estado, tenha algum carácter político, podemos asseverar que enganam quem assim pensa, pois a viagem de s. ex. visa tão somente conhecer as principais cidades do Rio-Grande do Sul, assim como abraçar os seus amigos daí, conforme se expressa em carta que nos foi dirigida, o que se acha em nosso escritoório à disposição de quem duvidar de sua authenticidade. E se não bastarem as suas cartas, para provarmos o contrario do que por ali se propõe, de ser a sua vinda o carácter político, tinhamos certeza de que não seria outro o seu procedimento: porquanto, por occasião de seu recém-chegado para deputado federal, quando algum de seus desafegados, abusando da autoridade que estavam investidos, pretendiam rasgar o seu diploma, que a maioria do voto popular lhe havia concedido, Rio Grande, talvez, foi o Estado, onde maior numero de protestos se levantou contra esse acto de violencia e as nossas prerrogativas constitucionais — quer por parte de brasileiros de cor preta quer de cor branca.

Tudo isso se fazia em reuniões particulares e em comícios públicos, onde todos se aglomeravam sem obedecer qualquer orientação política, e nem tratando de cogitar s. ex. era filiado a este ou aquelle partido; o que se queria era somente justiça e obediência às leis que regem a nossa constituição, que da direito a que qualquer cidadão tem nascido na camera dos deputados; não se preocupando com a cor de cada individuo, uma vez que o povo é acho digno e o eleja para representá-lo.

Talvez esse boato surgisse de algum espírito mau, para ver se assim prejudicasse o brilho que se pretende dar as festas que se farão por occasião da visita do Ilustre deputado; mas, se foi com esse fim, estavam desacertos, porque temos certeza que as festas terão o fim desejado; e, assim asseguramo, é por termos tido a honra de ver o achiamento que tem tido a comissão organizadora das projectadas festas, por parte do povo e da nossa sociedade.

Por nossa vez, concordamo a essa digna comissão que continua na sua louvável farefa, porque, estamos convictos, a ella virão todos os elementos sociais, prestar a seu apoio, assim de rectórios condignamente essa ilustre cidadão que em breves dias nos visitará.

Louca esmaltada, ferrugem, minas, tintas, vernizes objectos de utilidade em qualquer departamento da actividade humana procura no

A. Malhoa Taurina
(Continuação grata)

217 Rua dos Andradas 217

O nosso amigo Arthur Rosa não se cansa de dizer: que é um grande homem, que é um grande homem.

RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1909

Gerente da empresa:
José Gomes de Gusmão

Nº. 169

FAÇA ALTO!

A «Volare à carga do encapulado» Assinante e Confrade só tem a opor um decisivo:

Faça alto!

Quando lancamos à publicidade o modesto jornal do povo «O Exemplo», sem fumes de qualquer natureza, com crónicas religiosas ou políticas, animava-nos a boa intenção de servir os utros e a sua parte de brasileiros que, apesar de saírem de convenções exigindo pena civilização da sociedade em que vivemos, é sempre libertíndra em sua boca, memopresidada em seus direitos, ridicularizada em suas aspirações!

Não ignorava-nos, portanto, as dificuldades que havia-nos de encontrar, afim de darmos ao público, conta da ardura farela que spontaneamente nos impozemos; pois um jornal do molde em que tracemos o programma do «Exemplo» tem que ser a tolo arrebatadora para desbravar os costumados retrogrados com que os maiores descendentes dos escravocratas procuram embarrar os caminhos por onde devem passar os descendentes dos martyres do netando captivado em marcha progressiva da reivindicação de seus foros.

Um jornal com tais intuições, seja de lamparina embora, será sempre uma luzinha bruxolante, iluminando na comunhão dos povos, o lugar de cada um pelo valor de seu caráter.

Ora, nos que convem que uma parte do povo brasileiro se conserve na ignorância de seus direitos individuais, afim de que a sombra da tal ignorância ponha em destaque uma pseudo superioridade, baseada no acidente da cor ou na humildade ocasional do nascimento, o nosso enunciado propósito deveria provocar um despeito desmedido e a consequente guerra clandestina contra a existência do jornal.

A uns vinha a tibia luta do nosso intelecto dissipar as trevas de egoísmo ferrenho em que se occultam. Indiferentes aos males que afflictam os seus semelhantes, para não cahirem das graças dos orionados, os senhores de seu avô; a outros, agravando a nostalgia do capitão, com o despeito do amor próprio dos afro-brasileiros, demonstrando que todos somos iguais perante Deus a as leis; uns e outros por tal motivo, constituir-se-iam os judas do «Exemplo».

Dahi a nossa apparente covardia, e calculada elaudâncio, ao nos referir os factos que claramente ferem a nossa dignidade; e assim procedemos para não darmos ensejo que transfigursem a nossa acção, convertendo-a em ataques, a santa crónica e, sermos, mal comparado, preminados com a sorte de Jesus Christo, com a exploração que pudesssem fazer com os conceitos que emitimos: apresentando-se a hypocrisia envolta no manto de virtuosas victimas, aos olhos dos inconscientes ingenuos a quem queremos servir.

Porém, com toda essa cautela, não nos escapamos da prejudicial solerção dos espirituais.

Si o Ilustre «Confrade e Assinante» não tem todos os escañinhos da memória ocupados com as contas do rosário de suas orações, deve lembrar-se de uma noticia que há tempo o «Exemplo» estampou, sobre o facto do vigário de certo freguesia casar primeiramente um par de brancos, deixando para depois um par de negros que se apresentaram muito anteado por de brancos; e, terminava a noticia: «Salva o vigário que o tempo de negro ser o primeiro a chegar e o ultimo a sahir, já o Diabo carregou».

Devemos o facto sem precisarmos as causas, visto que o nosso filio era inveterados effeitos velharias que poderiam gestar-se com recalculância da degradante praxe; e no mesmo tempo, por entendermo que o «Exemplo» com o programma com que apresentou-se em público, constitui-se uma sentinelha avançada de nossos brios e, portanto, seria mais louvável a sentinelha peccar pela perspicaz vigilância, dando falso grito de alarme, do que, por dorminhoca, deixar a praça ser tomada de assalto pelo inimigo.

Pois bem; quando esperavamo que nos trouxesse esclarecimentos sobre o facto, vim de recordarmos a noticia ou talvezmos o véu da dúvida em que a encapulado, tal que nos trouxe um amigo a confrontar, fôrne-nos esclarecimentos que nos confortou, indicando-nos que o

bilicassemos uma carta nos desmentindo, porque um ilustrado sacerdote que se sangrava na reia da

saudade estava furioso, ameaçando-nos, afim com uma agressão pessoal; um confrade e assinante (talvez o encapulado da agora) repelido na sua

cadeira de braço, dizia nas bochechas

do nosso prestígio entregador: «Legatio, não assigno isto» e devolveu o «Exemplo» com este recado, dado pelo filho: «O papai manda dizer

que não quer mais isso». Um confrade, e mestario da categoria saliente, não nos mandou dizer, disse-nos,

sem paraguez quem estava de vigia.

Voces ainda falam umas bofetadas por se meterem com o vigário?

Ficamos de caras à banda, saludos

o tiro pela culatra, ficamos sem alma!

Christo, o mansueto Nazareno, morreu, acusando-o a seu discípulo de perda, a oppor a humildade à

violencia, nessa phrase: «O recebeu

uma bofetada na face esquerda,

oferece a direita».

E esses que se dizem cristãos

fervorosos, para pegarem no «Isto da

chaleira» do vigário, ameaçam-nos

com bofetadas, para nos castigar a

audacia de sufermos illusão a um

facto real, no qual supunham envolvida

a católica e invulnerável pes-

so do vigário!

A todos esses, o reverendo esto

mangado gosava a selma de que ns

vergulhadas satânicas, de seus avós

escravocratas sulcaram tão profundi-

amente as costas dos nossos ante-

passados, que transmitem para a

consciência dos afro-brasileiros,

a convicção de que, os que nasceram

com a pele trigueira são obrigados

para merecerem os affagos dos filhos

dos «exenhões», a servirem de capa-

cho aos desprzes de toda a laia e

ficarem muito satisfeitos, quando di-

pensados de qualquer despesa ou

parco, para desculpa».

E é estimulado com a contraprodu-

ncia do nosso nariz, o sacerdote

triumphante exclamava, ao ver quel-

quer irado da confraria com o «Exemplo»: na mão: «Isto é um

jornal de negros! se eu podesse des-

bolegava esta negrada! Essa journal

se ocupou da minha pessoa... fiz

tudo de graca, não cobrei nem um

vintém, o que é que esses negros

queriam mais!»

Enquanto assim exclamava, no-

tava a pouca distinção no aposta-

lo do Coração de Jesus, sua paro-

quia; e institui o grau, sob a lu-

voação de Santa Barbara, para as

creadas; e os irmãos do Rosário,

por occasião da festa de S. Benedito,

andavam num azafama louco,

para todos measureiros, a oferecerem

canecas as «xmas, xmas, do grau de

S.º», passando indiferentes pela

julza da festa, uma senhora gordona,

de cor preta, que via estrelas ás

seus horas do dia, com os pés presos

por umas bolas novas, com a

cintura arrachada por um collect

«av-noueau», para corresponder ao

«narismo» da categoria do seu

cargo, sem ter um banco para sentar-se; lembrando-se dos cem mil reis

que tinha pago pelo sermão, e

que faltava de dez tostões para pagar a

assinatura do «Exemplo», em cujas

colunas reflectir-se-ia o brilho de

sua posição social.

Enquanto se rejubilavam pelo in-

succeso dos nossos esforços para o

revivalismo moral das regalias

a que fizemos jás, mudavam o collegio

de N. S. do Rosário, para à ruia da

Ponte, onde se achavam as portas no

tempo de negro preto Adjaldo Silva,

para serem transformados os saibes em

que funcionava o dito collegio dos

polbres, em luxuosa sede da Aliança Católica, estando já planejado

grandes reformas, edificações de elo-

gantes palacetes, que os irmãos do

Rosário revolvem com os olhos e con-

tra o testa! E a todas estas o encapulado

«Confrade e Assinante» mola, nem

pito!

Não lhe reconhecemos o direito de

nos apoderar de bicho de concha; tire

a máscara e venha para o nosso

lado protestar contra a usurpação

de que somos victimas, devido a

ignorancia em que vivemos.

Enquanto assim não proceder, para

não sermos victimas imobilizadas

pela dedicação de um dissidente,

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

Deus me defende de uma amargura

que é a morte de um dissidente,

Deus me defende de desventura

de ter um filho conquistador.

A Beleza da pele"

obtém-se com o perfumeado Creme Ideal®

Premiado na Exposição Nacional de 1908.

Este delicioso e finalizador óxido de ferro a cera e o avivamento da madeira impede a formação das rugas precoces e dá à pele a beleza e vigor da juventude.

Professores da Faculdade de Medicina e Ilustrados cínicos desta capital atestam a eficácia do Creme Ideal, na melhoria de pele, como peças: rãs, espinhos, sardas, empinhas, manchas do rosto, espasas, tonturas, asma, cravos, etc., etc.

A venda nas principais Farmácias e Drogarias.

Depósito geral: Farmacia Carvalho.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazém de Roupamentos de

A. Maisonnave & Cia.

à
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 18000

5 kilos á 900

Café Particular

Aromático e delicioso

1 kilo... 18000

5 kilos... 45000

Ao Maisonnave

MERCADO 121 e 123.

Armazém Xavier

Rua Duque de Caxias n. 64
esquina da rua Vasco Alves.

Preços correntes:

Açucar refinado kilo.....	640
Açucar unha novo kilo.....	540
Aguardente garrafa 300 — medida 14000	
Banha superior kilo.....	840
Feijão preto kilo.....	200
Frango frito.....	45000
Queijo serrano kilo.....	18000
Velas Brasileiras pacote.....	18000
Vinho Adriano garrafa.....	38700
Leite condensado (Moça).....	800

Ao Públlico

A redacção d'O Exemplo não tem que ver com assuntos relativos à fundação do projectado Asilo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honório Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas colunas estão a disposição dos senhores dirigentes do asilo.

Sebastião Alexandre da Rocha príncipe das pastas da sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.º 134
(3.º andar),

e sempre às ordens para os mestres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinário, preparando um mocotó saboroso e mais todos os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Armazém Costa Junior

Chama Attenção da nobre freguesia vêr as grandes pechincha que existem nesta Casa, como seja Generos Coloniais e Estrangeiros.

Não tem Competência de qualquer outra casa

Manda-se entregar em casa dos fregueses, vêr para Crér.

Rua Coronel Fernando Machado n. 166

Porto Alegre

João F. da Costa Junior

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a

photographia

e a

pintura.

**A' la Maisond "TAURUS"**

de

José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensáveis ás famílias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, machanicó e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, comissões, e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procurar sempre a A' la Maisond "Taurus"

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS**Manoel do Nascimento Corrêa**

previne ao publico e ao commerceio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quais um superior carretão, suportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa de Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇO MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre**Photographia Central**

Esta photographia contínua a tirar uma dúzia de retratos, formato gabinetes, com direito a um grande, por

128000

Rua Marechal Floriano n. 190,
esquina da rua dos Andradas, por cima do Bazar Abelheira
Porto Alegre.

Chocolate

Prefiram os deliciosos Bombons e Balas da Fábrica Falchi, premiada com medalhas de ouro e outras recompensas nas Exposições Internacionaes de Turim, São Luiz e Milão.

Falchi, Giovanni & Cia.
na dos Andradas n. 16

CLUBS

de machinas de escrever Bliickensderfer de gramophones americanos Odeon.

An Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre

O sol nasce para todos

Grande alfaiateria

Alerta, freguezia!

Esta conhecida alfaiateria acaba de receber o maior sortimento de brises até hoje importado!

Fadouegas arte-nova e para todos os gastos.

Dispõe de um colossal sortimento de casacos, flanelas, cortes de coleiras, etc.

Fatiotas para todos os preços.

vendas por atacado e a varejo.

Garante-se elegância na feita por ser a sua officina dirigida por pessoa que possue o diploma de uma academia de art.

Porto Alegre

207 — Rua dos Andradas — 207

CHAPELARIA MODERNA

de

Henrique Rappa

Rua dos Andradas 229

Filial: Rua Voluntários da Patria 161A

Atenção freguezia.

Acaba de chegar o mais completo dos portfólios de chapéus da pálha para este verão. Acessórios e tudo que é bom para fazer desfiles práticos. Artigo bom e barato.

Uma visita pode.

Varadíssimo stock de chapéus de feltro e lã, de todos os modelos e para todos os gostos.

E' enorme a sua variedade de gravatas, colarinhos, punhos, meias, calcados, pernambuca, cartões postais etc.

Inclui-se de lavagem e tintura de qualquer espécie de chapéus.

NOIVA

Pó de Arroz MORIGANT

Adherente e de um suavíssimo perfume. Refresca a cutis, dando-lhe beleza e juventude. Dissipa as rugas e signaes de pannos e cravos. E' o único inofensivo. O seu uso torna-se, portanto, indispensável a todas as senhoras. Experimentando-o uma vez não se deixará mais de usar.

Gratis — Distribuem-se e mandam-se amostras para qualquer parte.

Vende-se por atacado e a varejo no agente depositário para o Rio Grande do Sul

A. L. dos Santos

A MISCELANEA

Ponte Alegre — Rua dos Andradas n. 275 A — Peletas — Rua 15 de Novembro n. 162.

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta oficina aprompta-se encanamentos para apparelhos acetyllene tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Attende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

Preços sem competencia.

CASA CHANA

Tinturaria a vapor, fundada em 1871

Loja, Andradas, 407 — Oficinas, Campo da Redempção, 147

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer arrefacto com toda a presteza e perfeição.

E' esta a unica casa que oferece completa garantia para a execução de bons trabalhos, pois além de possuir todos os machinismos concernentes a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme má tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Conserta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de fianella branca e kake, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Recebe encomendas por intermedio da sua carrocinha, que percorre diariamente as ruas centrais e as dos arrabaldes.

A casa Chana é a unica no seu genero em perfeição de trabalho.

Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Rua dos Andradas n. 407

O arrendatario: Philippe Ferlauto

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado público desta capital, está situado na esquina entre o açoquio Provenzano, e a banca n. 48.

Aqui está fazendo juz a alguma coisa mais... pois tem ela uma variedade de herbas medicinais considerável, lá pelo certamen da exposição nacional.

Cá tem ella á venda muito e muito maior variedade de herbas medicinais, colhidas em tempo próprio e bem tratadas; mel de pau, mandioca, etc., oleos de capivara, de ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se também a herba chamada *tres folhinhas* contra as gotas militares. Uma raiz contra o terrível dôr de dentes, e o saboroso turubá tereré e aromatizado contra o syphilis.

Mercado Público

III. Bandeira Dias.

A casa — Ao n. 8

da Rua da Olaria, vende por preços modestos roupas em bom estado para homens, máquinas de costura, relógios, panelas, lamparinas, mobiliárias novas de legítimo louro, para sala e quarto, e todo o utensílio doméstico.

Nesta casa também vende malas, cocheiras e camas de lona, por preços modestos.

Destinhamos a comprar e vender moveis usados, porém temos uma existência colossal de móveis novos de todas as qualidades pelo que elham-se a atenção dos noivos que vão se casar, que pelos preços não poderão.

Donato Castilho,

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.

Ponte Alegre.

Proximamente a estação calida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Usae a Riograndense

marca „BOL“

branca ou preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fábrica:

Rua Venâncio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

A' Aliança

A casa mais barateira

Recebe brilhantes — Joalheria moderna em oura, prata e platina

Grande escolha em Joias e phantazia para todos os preços

Já chegou nova partida dos famosos relógios Internacionais W & Cia. desde 18 até 21 linhas.

Clubes vantajosos na Aliança

239 Rua dos Andradas 241

Felippe Jeanselme da Silva.

Ponte Alegre.

Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitável freguesia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscoitos: águas, doce, e outras qualidades. O concernente a este ramo de negocio como especificidades as Bolachinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.

24 - na Clara - 24

Antonio José da Silva

com

oficina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em depósito ou aprompta por encomenda Mausoleos, túmulos, pedras para epitáfios, urnas, pedras para mobiliárias.



Ornamentos para casas, Figuras, Pirâmides, Pinhas, Globos, Vasos, Balões, Capelas ou quasequer outros ornamentos

Compre-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1